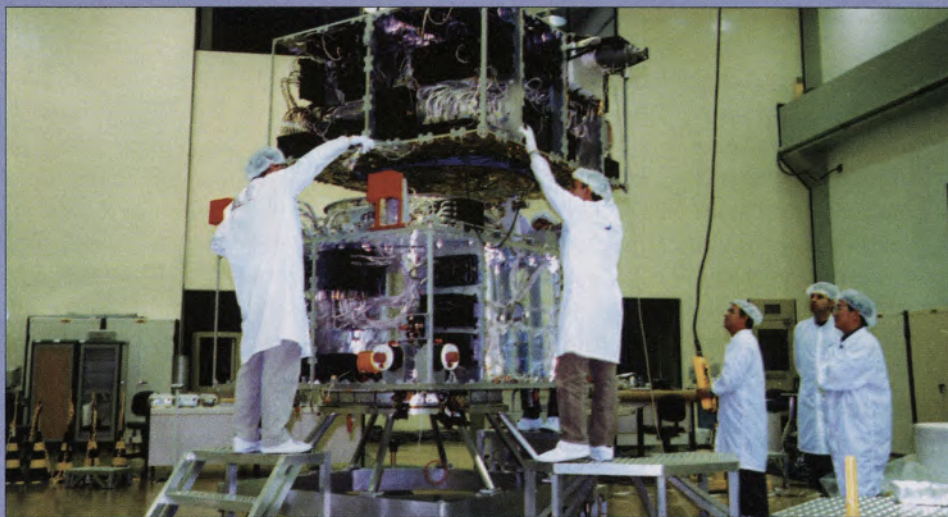


Competência para testar os satélites

No mais tardar em outubro de 2006 entrará em órbita o novo Satélite Sino-Brasileiro de Recursos Terrestres (CBERS), fruto de uma parceria de 16 anos entre o Brasil e a China para realizar monitoramentos ambientais, urbanos e agrícolas. Uma novidade no CBERS 2B (os precursores são o CBERS 1 e o CBERS 2) é que ele será montado e testado integralmente no Brasil. O anterior, que entrou em órbita em 2003, teve de realizar testes acústicos na China. E a falta de uma grande câmara para ensaios térmicos fez com que o satélite tivesse de ser desmontado e testado em dois pedaços, procedimento não ideal. O problema dos testes acústicos foi resolvido em 2002, quando o Laboratório de Integração e Testes do Insti-



INPE

Laboratório de Integração e Testes do Inpe: reequipado para testar o CBERS 2B

tuto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), em São José dos Campos, passou a contar com uma câmara reverberante. E, até 2006, deverá dispor de uma grande câmara para ensaios térmicos no vácuo. O satélite começará a ser construído no

segundo semestre de 2005. Depois será levado ao Centro de Lançamento TSLC, na China. A construção do CBERS 2B não estava prevista no cronograma original. A idéia era substituir o CBERS 2, que ainda tem dois anos de vida útil, pelo

CBERS 3, de tecnologia mais avançada. "Como o CBERS 3 só virá em 2008, optou-se por montar um satélite similar aos anteriores para dar continuidade ao programa", diz Carlos Lino, gerente de montagem, integração e testes do CBERS. ●

■ Macari vence eleição da Unesp

Marcos Macari, professor da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias (FCAV), campus de Jaboticabal, e Herman Voorwald, da Faculdade de Engenharia, campus de Guaratinguetá, foram os preferidos da comunidade universitária para ocupar os cargos de reitor e vice-reitor da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita (Unesp), no mandato de 2005 a 2008. A chapa vencedora teve 37,8% dos votos na eleição realizada em novembro,

ante 28,7% da chapa Amilton Ferreira (Instituto de Biociências, campus de Rio Claro) e Neivo Zorzetto (Faculdade de Filosofia e Ciências de Marília). A lista tríplex encabeçada por Macari foi enviada no dia 15 de dezembro ao governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, a quem cabe fazer a nomeação. Professor titular do Departamento de Morfologia e Fisiologia Animal da FCAV, Macari, de 54 anos, era pró-reitor de pós-graduação e pesquisa da Unesp. Em novembro, foi nomeado vice-presidente do Conselho Superior da FAPESP. Graduado

em Ciências Biológicas Modalidade Médica pela Universidade de São Paulo (USP) e doutor em fisiologia humana



EDUARDO CESAR

Macari: 37,8% dos votos

pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, também da USP, fez pós-doutorado no Agricultural Research Council de Cambridge, Inglaterra, na Universidade de Yamagushi, Japão, e na Universidade de Laval, em Quebec, Canadá. A Unesp, universidade estadual com maior presença em cidades paulistas, 23 ao todo, forma cerca de 4 mil estudantes todos os anos. Reúne 25.145 alunos de graduação e 9.621 alunos de pós. Seus 3.303 professores ministram um total de 166 cursos de graduação, 102 de mestrado e 88 de doutorado. ●

■ Provocações intelectuais

A Editora Unesp está lançando a Coleção Paradidáticos, com livros que abordam temas científicos e culturais, como reforma agrária, nanotecnologia, biodiversidade, energias de fissão e de fusão, planejamento urbano e biologia evolucionária, entre outros. A coleção é voltada a alunos do ensino médio, professores do ensino fundamental e ao público leigo em geral. Os assuntos foram escolhidos com base nos programas de ensino previstos no Ministério da Educação. A intenção é atingir todas as áreas do conhecimento. Numa primeira etapa, até setembro de 2005, serão publicados 49 títulos, escritos por professores de algumas das principais universidades e instituto de pesquisa do país. Os livros têm pouco mais de 100 páginas, oferecem sugestões de leitura e um glossário com os conceitos envolvidos na obra. Também propõem “questões para reflexão e debate” para provocar intel-

tualmente o leitor. As seis primeiras obras já estão disponíveis: *A persistência dos deuses: religião, cultura e natureza*, *A luta pela terra*, *Edu-*

Livros da coleção: público jovem



O expresso da arqueologia

Paulo Zanettini, dono de uma empresa de pesquisas arqueológicas que trabalha para governos e prefeituras, encontrou uma forma inusitada de envolver em seus projetos as comunidades dos locais onde trabalha. Um ônibus, que faz as vezes de museu e centro de exposições ambulante, acompanha os arqueólogos, divulga os achados e realiza atividades educativas. Nos últimos seis meses, o Arqueobus, como o ônibus é chamado, percorreu 15 mil quilômetros e aportou em quatro lugares: Campinas, no interior paulista, Vila Bela da Santíssima Trindade, no Mato Grosso, Alto Horizonte, em Goiás – cidades em que a empresa realiza projetos de resgate do patrimônio arqueológico – e, por fim, Brasília, onde foi apresentado para auto-



O ônibus (ao lado) e seu público (acima): divulgação científica

ridades e a população. No périplo, 75 mil pessoas visitaram o ônibus. O veículo dispõe de computadores disponíveis para a realização de cursos gratuitos. Também é usado como suporte para escavações em lugares distantes – aliás, sua função

original. “O Arqueobus nasceu da idéia de disponibilizar tecnologia às equipes, mas logo ganhou uma outra dimensão”, diz Paulo Zanettini. Em 2005 há viagens programadas para o Mato Grosso e a região do Arraial de Canudos, na Bahia. •

cação e letramento, Imprensa escrita e telejornal, O verbal e o não verbal e Planejamento urbano e ativismos sociais. Custam R\$ 15 cada um e podem ser comprados na Editora Unesp (<http://www.editoraunesp.com.br>) •

■ Premiado na Itália o reitor da USP

O reitor da Universidade de São Paulo, o professor de geologia Adolpho José Melfi, foi agraciado com o Prêmio da Academia de Ciências do Terceiro Mundo, categoria Ciências da Terra, por suas contribuições em campos do conhecimento

como o estudo de solos tropicais e a geoquímica da superfície. O anúncio foi feito em Trieste, na Itália, no dia 23 de novembro, na reunião anual da academia. Também foi agraciado, na categoria Biologia, o médico Jorge Kalil, diretor da Faculdade de Medicina da USP e do Laboratório de Imunologia do Instituto do Coração. Ao todo foram três os premiados na América Latina. Além de Melfi e Kalil, o argentino Miguel Angel Blesa, da Universidade Nacional General San Martín, foi agraciado na categoria Química. Os prêmios serão entregues na próxima reunião da academia, no final de 2005. •



■ Pólo aeroespacial de empresas

Foi lançada no dia 31 de novembro a Incubadora Aeroespacial (IncubAero), pólo de micros e pequenas empresas de base tecnológica em São José dos Campos, Vale do Paraíba, vinculado ao Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), o Centro Técnico Aeroespacial (CTA) e a Fundação Casimiro Montenegro Filho, ligada ao ITA. Com um espaço de 900 metros quadrados, poderá abrigar, numa primeira etapa, até dez empresas de áreas consideradas prioritárias, como instrumentação, nanotecnologia

aeroespacial, eletrônica, laser, materiais especiais, mecânica/mecatrônica, meio ambiente e telecomunicações. O objetivo é aproveitar o potencial do conhecimento acadêmico gerado pelo ITA para a formação de novos empreendedores em áreas de alta tecnologia. A idéia é ambiciosa. O modelo em que a incubadora se inspira é o da Nasa, a agência espacial norte-americana, cujos fornecedores são, na maioria (80%), pequenos empresários. As inscrições de empresas interessadas para participar do projeto foram abertas no dia 6 de dezembro. Está definido que, após o período de incubação, as em-

presas receberão incentivos da prefeitura de São José dos Campos para permanecer na cidade. •

■ Centenário de uma revolução

Os trabalhos de Albert Einstein no prolífico ano de 1905 e suas conseqüências para a ciência dos séculos 20 e 21 serão o mote do Convite à Física 2005, programa de colóquios promovido pelo Departamento de Física Matemática do Instituto de Física da Universidade de São Paulo. Os colóquios são abertos ao público em geral, mas voltados aos estudantes de gra-

duação da USP em particular. A meta é apresentar a física e suas aplicações em linguagem acessível. A programação começa no dia 9 de março, com o colóquio "Einstein 100", do professor Moysés Nussenzveig, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, e segue até 30 de novembro, com "Um sonho de Einstein: a unificação das leis da física", do professor Victor Rivelles, do Instituto de Física. Os colóquios serão realizados às quartas-feiras, às 18 horas, no Auditório Abraão de Moraes, no Instituto de Física. A entrada é livre e não é necessário se inscrever previamente. •

Governador nomeia Engler; Brentani toma posse

O governador Geraldo Alckmin nomeou Joaquim José de Camargo Engler para ser diretor administrativo do Conselho Técnico-Administrativo da FAPESP no período de 2005 a 2008. Será o quinto mandato consecutivo de Engler à frente da diretoria. Engenheiro agrônomo formado pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq) da Universidade de São Paulo (USP), na qual é professor titular, Engler era o primeiro nome da lista tríplice elaborada pelo Conselho Superior da Fundação,



Engler: novo mandato

no dia 8 de dezembro, e encaminhada ao governador. O diretor administrativo da FAPESP é doutor em agronomia pela Esalq, Master of



Brentani: empossado

Science (MS) e Doctor of Philosophy (Ph.D.) em Economia Agrícola pela The Ohio State University, nos EUA. No dia 16 de dezem-

bro tomou posse o novo diretor-presidente do Conselho Técnico-Administrativo (CTA) da FAPESP, o médico Ricardo Renzo Brentani. Professor titular da Faculdade de Medicina da USP, Brentani assumiu o cargo que estava vago desde o falecimento de Francisco Romeu Landi, em abril. "É uma felicidade muito grande passar a integrar a família da FAPESP. Espero corresponder à confiança que foi em mim depositada", disse Brentani, após assinar o contrato correspondente ao mandato de três anos. •